|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)**  **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (SETEC)**  **INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE (IFSul)**  **CAMPUS PELOTAS** |  |



**PLANO DE ENSINO**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

* 1. Curso:
  2. Docente:
  3. Disciplina:
  4. Período letivo: 2023/2
  5. Carga horária total da disciplina: x horas aula (y horas relógio)
  6. Carga horária semanal da disciplina: x horas aula (y horas relógio)
  7. Pré-requisitos (quando houver):
  8. Horário de atendimento:
  9. Horário da disciplina e dia da semana:
  10. Sala/Laboratório:

**OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS**

*Descrever os objetivos gerais e específicos da disciplina, conforme orientações pedagógicas da Coordenadoria de Apoio Pedagógico.*

*Os objetivos determinam o que o discente (e não o docente) irá alcançar como consequência de seu aprendizado pleno. Trata-se de parâmetro importante, que norteia a avaliação.*

***Objetivo Geral***

*Relaciona a contribuição da disciplina em modo amplo, ou seja, em relação às metas gerais do curso, expressas na ementa da disciplina. É necessário, no objetivo geral, definir em que medida a disciplina contribui para a formação do profissional daquele curso. Deve ser escrito em texto dissertativo demonstrando amplitude, abrangência e a ideia de processo. São exemplos: Formar, desenvolver, capacitar etc.*

***Objetivos Específicos***

*São os resultados, esperados, mais imediatos com relação à interpretação de fatos, expressão de ideias, compreensão da temática, formação de conceitos, estabelecimento de relações entre o assunto estudado e conhecimentos anteriores sejam do cotidiano ou acadêmicos, relacionados às unidades temáticas. Sendo assim, os objetivos específicos devem estar relacionados aos conteúdos programados para o semestre.*

*Os verbos utilizados aqui dizem respeito a ações mais imediatas como: observar, distinguir, diferenciar, realizar, verificar, identificar etc.*

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

*Descrever o conteúdo a ser desenvolvido na disciplina. Os conteúdos devem ser os mesmos previstos no programa da disciplina aprovada no Projeto Pedagógico do Curso.*

*Os conteúdos, normalmente agrupados em unidade e subunidades temáticas, revelam a proposta geral da disciplina, constante no programa de cada disciplina. Cada unidade é formada em torno de uma ideia central e subdividida em tópicos com uma relação significativa entre si, para facilitar o estudo dos alunos.*

**METODOLOGIA E RECURSOS UTILIZADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA**

*Descrever a metodologia e os recursos utilizados para o desenvolvimento da disciplina.*

*As metodologias selecionadas pelos professores devem expressar as atividades e técnicas que serão utilizadas para o alcance dos objetivos e desenvolvimentos dos conteúdos.*

*Envolve os métodos e técnicas de estudo:*

*a) Método de exposição pelo professor (apresenta, explica, demonstra, ilustra, exemplifica).*

*b) Método de trabalho independente (os alunos desenvolvem tarefas dirigidas e orientadas pelo professor ex: estudo dirigido ou leitura orientada, investigação e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula).*

*c) Método de elaboração conjunta (aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, perguntas instigadoras de discussão e de buscas de novos olhares para a questão em estudo).*

*d) Método de trabalho em grupo (os alunos em cooperação desenvolvem tarefas propostas pelo professor, comunicam os resultados à classe e se estabelece uma conversação didática dirigida pelo o professor. Ex: debates, tempestade mental, seminários).*

*e) Método de projetos (investigação de um tema previamente selecionado. Exige planejamento, execução, coleta e organização de dados, sistematização e apresentação dos resultados).*

*Entre outras possibilidades.*

*É importante não confundir o método com os recursos que o docente utiliza na aula. Assim, “aula com projetor” não é propriamente um método pois essa aula pode ser expositiva, de discussão, de demonstração.*

**CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES**

*O cronograma de atividades deve contemplar a disposição dos conhecimentos na sequência em que serão apresentados e a distribuição do conteúdo ao longo das aulas.*

|  |  |
| --- | --- |
| **Aulas** | **Conteúdo/Atividades** |
| **1** |  |
| **2** |  |

**METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO E REAVALIAÇÃO**

*Descrever a metodologia de avaliação e reavaliação de acordo com as orientações pedagógicas da Coordenadoria de Apoio Pedagógico.*

*Mais do que descrever quantos pontos serão distribuídos ao longo do período letivo, este item exige uma definição clara do que e como será a avaliação: os critérios, a quantidade e os tipos de instrumentos utilizados, como será a correção, em que momentos e com que frequência os discentes serão avaliados.*

*A avaliação serve para verificar se os objetivos foram alcançados, se os alunos consolidaram a aprendizagem e se a atuação docente foi adequada quanto aos objetivos, conteúdos, metodologia, relacionamento professor/aluno, procedimentos de avaliação, duração das aulas. Pode ser informal para fins de diagnóstico e acompanhamento da turma ou formal para fins de atribuição de notas ou conceitos. Para cada tipo há instrumentos próprios, que devem ser explicitados no plano.*

*Durante a correção da avaliação deve ser considerada toda a aprendizagem do aluno, devendo ser atribuída uma nota ou conceito, ainda que esta seja considerada insuficiente. A nota deve estar relacionada a aprendizagem do aluno e não deve ser atrelada a frequência ou a participação em aula.*

*Avaliação e recuperação são itens que devem andar juntos durante o processo. Quando o docente verifica, por meio da avaliação, que o discente não teve o progresso esperado no seu aprendizado, deve lançar mão de estratégias para realizar a recuperação do mesmo. É preciso descrever, além das avaliações e dos critérios das mesmas, quais são essas estratégias.*

*“Prova final” ou “melhor de 3 entre 4 provas” não são expressões que definem a recuperação. A redação desse item deve procurar responder à pergunta: Como propicio condições, ao discente com desempenho insuficiente, de recuperar o conteúdo não aprendido? E como o avalio novamente?*

*Sabe-se que não é simples estabelecer estratégias de recuperação em meio à continuidade do curso, ou seja, não é possível “parar a aula” para recuperar quem não aprendeu. Mas conforme previsto na Organização Didática (art. 120, § 3º), estratégias podem (e devem) ser trabalhadas para que o discente tenha novas chances de aprender como: encaminhá-lo ao serviço de monitoria, entregar-lhe atividades para que possa fazer paralelamente, organizar grupos em sala, nos quais aqueles com maior dificuldade possam interagir com os discentes que têm maior familiaridade com o conteúdo. É possível propiciar essas condições! O que não se pode é entregar ao discente, simplesmente, uma nova prova e pedir-lhe que, sem nenhum trabalho de recuperação, a refaça. Nesse caso pouca diferença haverá pois o discente não foi “movido” através de alguma estratégia, do lugar em que se encontrava no percurso da aprendizagem.*

*Cabe ressaltar que, de acordo com Organização Didática (art. 120, § 1º), somente não fará jus à reavaliação o estudante infrequente. Lembrando que a frequência é dada pelo cômputo geral e não pela frequência na disciplina. Deste modo, ainda que o aluno não realize a avaliação, ele terá direito a reavaliação.*

**REFERÊNCIAS**

*Utilizar, preferencialmente, as referências disponíveis na Biblioteca do Câmpus Pelotas.*

*Relação dos textos, sites e livros a serem utilizados, apresentados de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas técnicas – ABNT. Podem ser divididas entre referências básicas e complementares.*